Nº 17 — 15 de Setembro de 1879 — VIIIº Anno

CORTE, um anno . . . . 12$000

EDITORES PROPRIETARIOS
LOMBAERTS & COMP.
LIVREIROS, ENCADERNADORES E TYPOGRAPHOS
RUA DOS OURIVES 7 — RIO DE JANEIRO

PROVINCIAS, um anno . . . . 14$000

Chronica da moda

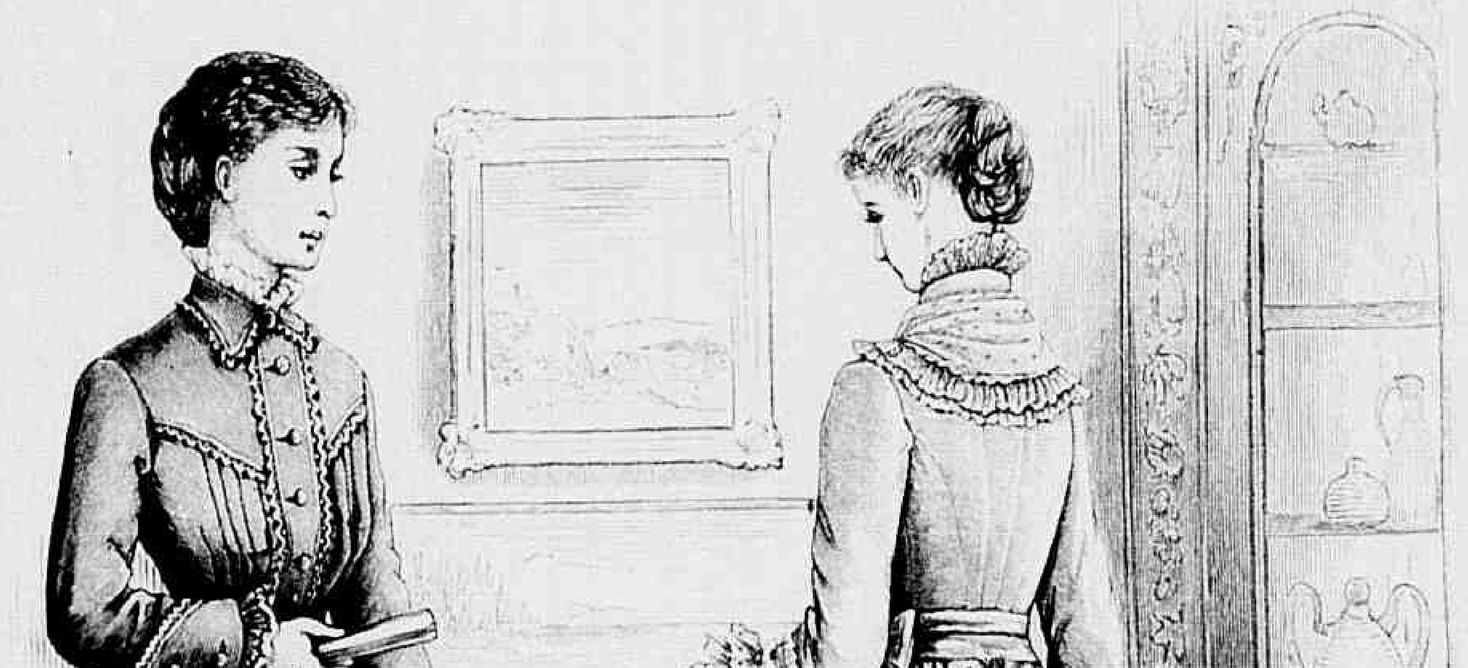
Ha um assumpto de que gosto de entreter as minhas amigas e leitoras e que mais frequentemente trataria se as necessidades da moda não me impuzesse outros deveres; é o vestuario das crianças. Não ha mãis que não me approvaria, de certo, se mais amiudadamente eu lhes fallasse, lembrando o dito da illustre Romana, nas joias que lhes são mais preciosas, nos seus mais custosos adornos.

Ha um periodo intitulado a idade ingrata entre a primeira e a segunda infancia, dos 9 aos 11 annos e mesmo às vezes até aos 13 em que as crianças em razão do desenvolvimento rapido que experimentam, são difficeis de vestir; em poucos dias torna-se a saia e mangas de um vestido curtos em demasia e necessitam serem constantemente alterados para que não deixem de assentar.

Indicando o mal porém tambem forneço o remedio. Em quasi todos os numeros da *Estação* publicamos toilettes para crianças, dos quaes alguns são muito elegantes, alem do que, o nosso editor publica uma folha irmã desta: *A Mãi de Familia* que exclusivamente fornece trajes para crianças, e, com o auxilio dos moldes e conselhos que acompanham as gravuras publicadas por esses dois jornaes, a mãi carinhosa poderá de per si ou com o auxilio apenas de suas ajudantes no serviço da sua casa, ter os seus filhinhos sempre bem vestidos, sem grande dispendio.

Outr'ora lembra-me que minha mãi por occasião de alguma festa, dava-me como que por recompensa o vestido que minha irmã mais velha já não podia usar; hoje felizmente já se não pratica esse uso, desnecessario desde que os bons jornaes dedicados as mãis previdentes e industriosas facultam-lhes os meiosde sem despeza quasi e com pouco trabalho transformar o vestido que já se não póde vestir em outra toilette elegante, justa e na moda.

Está actualmente adoptado para menino de 4 a 5 annos e meninas até 7 ou 8 o vestido de pregas de alto a baixo, folgado, ainda que indicando a cintura, rematando por saia, dobrada algumas vezes, tendo 15 a 20 centimetros de altura. Póde-se fazer esses vestidos de fazendas leves de algodão, linho, etc., ou mesmo lãs leves. Para as meninas addiciona-se-lhes uma faxa de seda irmanada na côr com a do vestido quer em matiz diverso, quer mesmo igual.



1 e 47. Vestido com corpinho de abas. Vide o molde.

1 e 2. Toilettes para primavera.
2. Vestido à princeza para criança. Vide o molde.

3. Vestido com corpinho-blusa.

Os chapéos para criança são grandes, os de palha ingleza são os mais usados, porém o feltro leve, branco, cinzento ou de côr *beige* são adoptados para as criancinhas, sendo qualquer delles enfeitados com laços e orlas de setim ou cabeças de plumas.

No vosso clima variavel muito convém o sobretudo para criança indispensaveis quando a criança tem de sahir à rua, de noite principalmente. Devem ser feitos de panno leve, ou fazenda de lã clara. Essas peças devem ser meio justas, quasi tão compridas como o vestido e sempre dispostas para fechar de alto a baixo. Bolsos largos de cada lado, canhões e gola e rebuços largos. Quando os sobretudosinhos fôrem irmanados com o vestido, devem ser enfeitados como esses, porém em caso diverso tem apenas como enfeites, botões grandes, ordens de posponto e alamares de setim da mesma côr.

ANT. AUBÉ.

A Mãi de Familia

Este jornal tendo apenas 9 mezes de existencia, gosa hoje da mais franca acceitação, devido isto á sua utilidade incontestavel. N'elle, a par de conselhos sobre a educação e hygiene da infancia, especialmente dirigidos ás mãis jovens, encontram-se preciosas indicações para fazer-se-lhes, mesmo na familia, os trajos e vestuarios de um modo economico.

Aproveitando a publicação do artigo acima, da nossa provecta collaboradora Mad. Aubé não podemos deixar de noticiar aquellas das nossas Exmas. assignantes que ainda o não conhecem o util jornal tão sabiamente redigido pelo nosso competentissimo amigo e illustrado medico Dr. Carlos Costa. O preço annual da assignatura, inclusive os figurinos é 9$000.

1 a 3. Toilletes de primavera.

1 e 47. Vestuario com corpinho comprido, justo pelo cinto, e de pala.—Molde : Supplemento, Verso, N. 3, fig. 12ª a 20ª, a á s, 3 dobras. O *costume*, desenho 1, é de linho crú ; a saia rente, guarnecida na barra, de crespo de 28 cent. de altura, e o corpinho comprido, com pala adiante e atraz, justo na cintura por um cinto, e cortado pelas figs. 12 a 20. As pregas do dianteiro junto da tira das casas, são feitas sómente na fazenda de fóra, e não no forro ; e aconselhamos mesmo, marcal-as antes de cortar o corpinho, assentando-as a 5 cent. da beira dos dianteiros Na cintura, ellas são mais fundas, até á primeira costura do peito, e bem quebradas á ferro. Será igualmente muito bonito, continual-as na frente da saia, prendendo-as por alamares com casas simuladas, outro sim, nas costas (fig. 15). Cinto de 6 cent. de largura. Tiras de linho bordadas de branco, vermelho e azul, guarnecem todo o costume.

2 e 31. Vestidinho á princeza, decotado, para menina de 2 á 4 annos. — Molde : Supplemento,

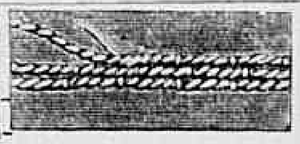
Verso, N. II, fig. 8
II, G. à H. Os dian
teiros têm duas larga
pregas, quebradas,
são circulados de en
tremeios bordados, pr
gados atravessados
cahindo direitos sobr
a saia. Para essas pr
gas, é necessario ac
crescentar mais 8 cent
de fazenda adiante.
comprimento dos quar
tinhos e costas, orna
dos d'entremeios, se
gundo o des. 31, é com
pletado por uma saia
zinha franzida ; e
partir das pregas,
barra da saia, é rodea
da de crespo de cassa
de 9 cents. de altura
sobreposto de tira bor
dada, fixada por u
entremeio orlado d
viéz. A roupinha, de
senho 2, tem por en
feites, tiras e entre
meios bordados á pon
to de marca, em filó,
laços de fita côr de r
sa. Vid. o numero d
15 de Julho, des. 11.

3. Toilette com corpinho-blusa.—Mo
de : Vid. o numero d
15 de Julho, des. 3
Esta *toilette*, é branca
e guarnecida de tiras
entremeios bordados,
iguaes crespos, de 1
cent. de altura. A sai
ornada dos lados,
dois pannos de 100 ce
ts. de compriment
cortados de ponta,
33 cents. de largu
na barra, e 1? em c
ma, que se reune
atráz, sob um laço
fita de duas côres.
tiras que enfeitão es
faxa, bordão-se á pon
to de Smyrna. Fich
de mól-mól, guarnec
do de renda bretã.

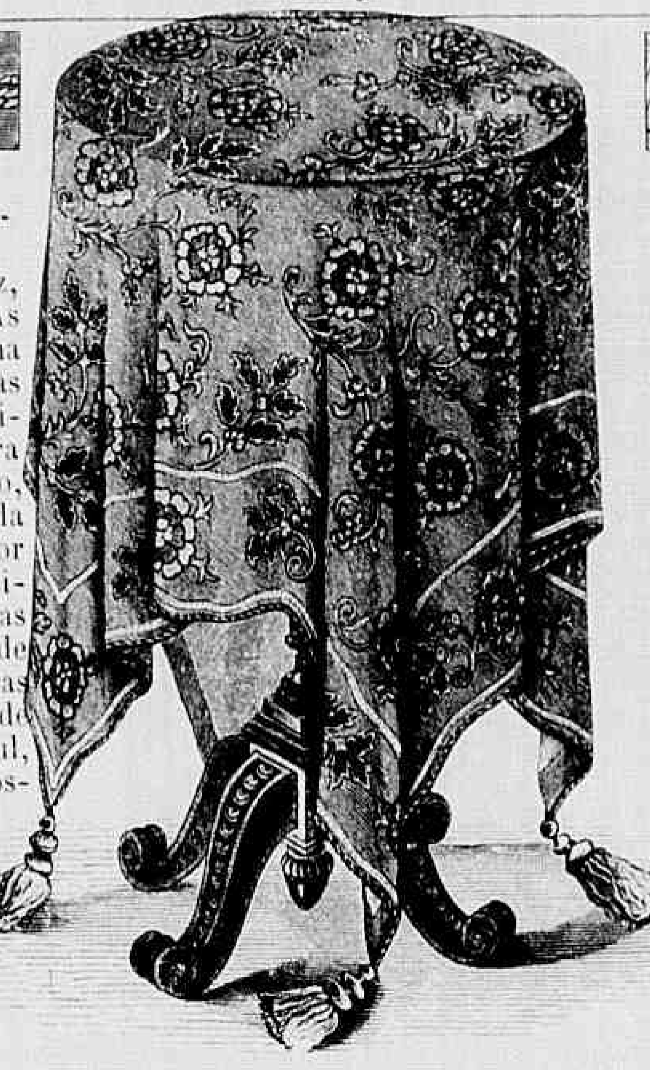
---

4. Almofada bordada, para janela

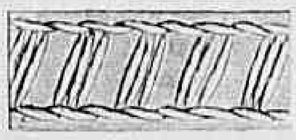
Risco do bord. Su
plemente, Face, N. 1
Esta almofada, de
cents. de circumferencia, é exclusivamente destinada aos tempos frios, e se colloca entre as janelas ; sendo a nossa, bordada á ponto de marca, com linha encarnada, sobre linho crú. Vid. o Supplemento, N. 22, de hoje. Franja, ornando a beira, e forro vermelho de percale d'Alsacia.



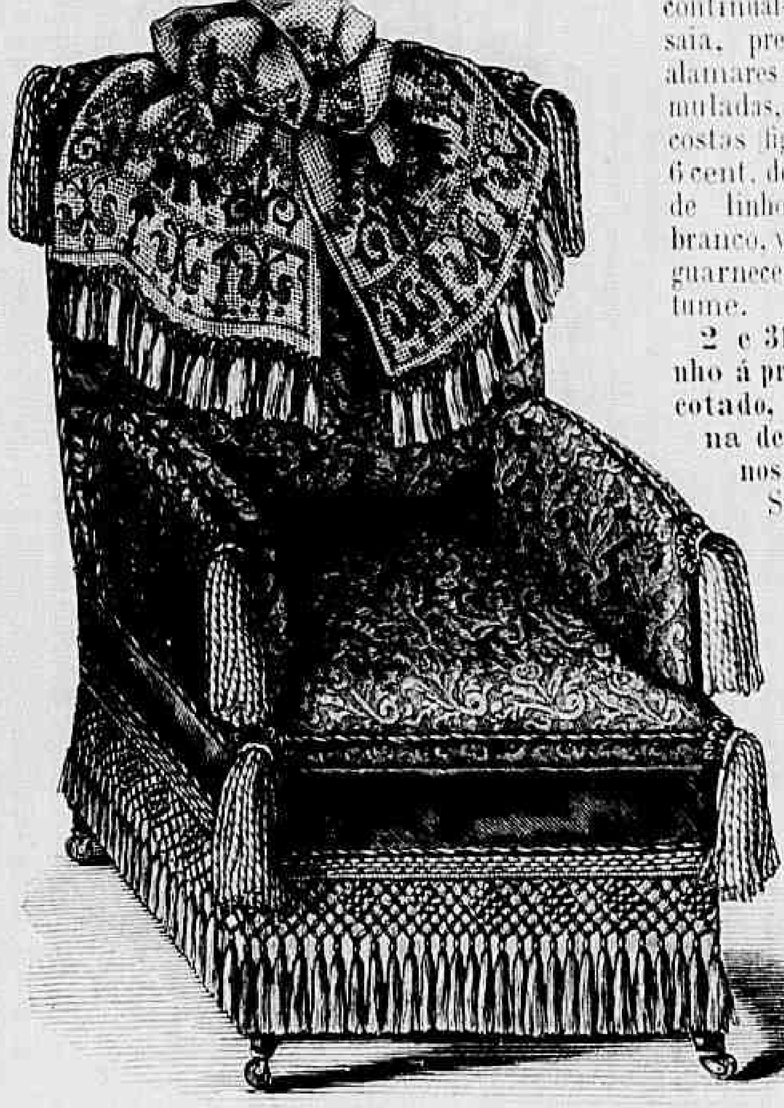
8. Cercadura do tapete, des. 7.



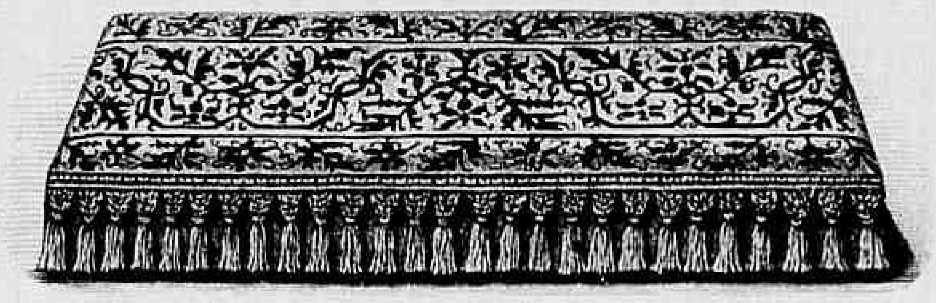
7. Tapete de mesa. Bordado oriental.



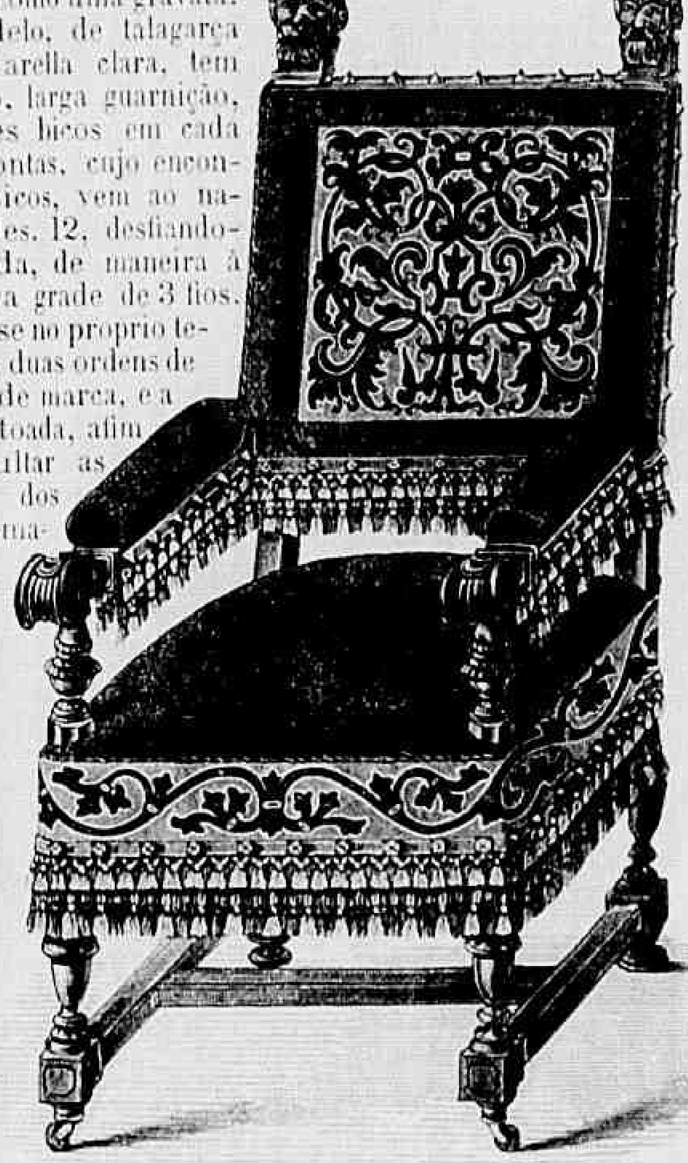
9. Guarnição do tapete, des. 7.



5. Cadeira com coberta bordada.



4. Almofada para janella.



6. Cadeira com tapeçaria ordad

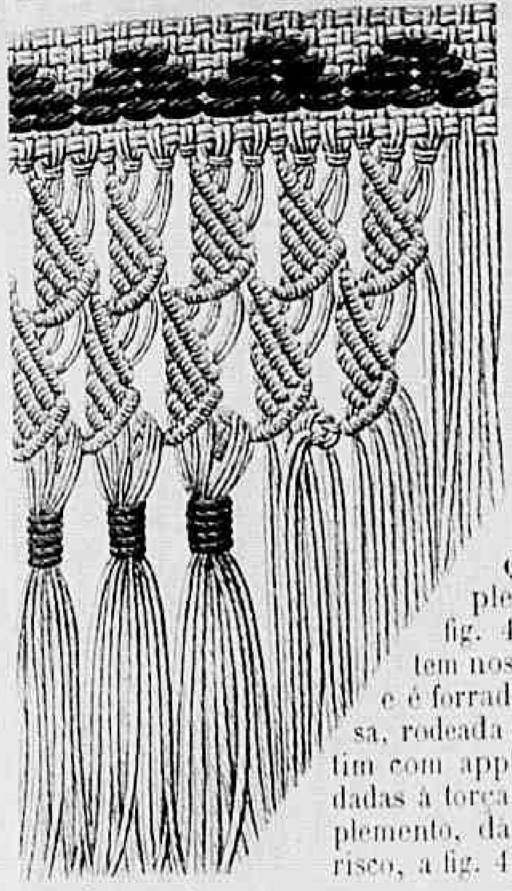
10. Bordado oriental, para o tapete, des. 7. Vide o risco no Supplemento. Verso, fig. 49.

5, 12, e 6. Duas poltronas.

Amostra do bordado á ponto de marca, para o des. 5 : Vide o Supplemento, Verso, fig. 47 e 48, e para o des. 12 : o Supplemento, Verso, fig. 46. Risco do bord : Supplemento, Face.

Ambos os moveis se recommendão ao mesmo tempo, pela commodidade de uma forma, e solidez do tecido.

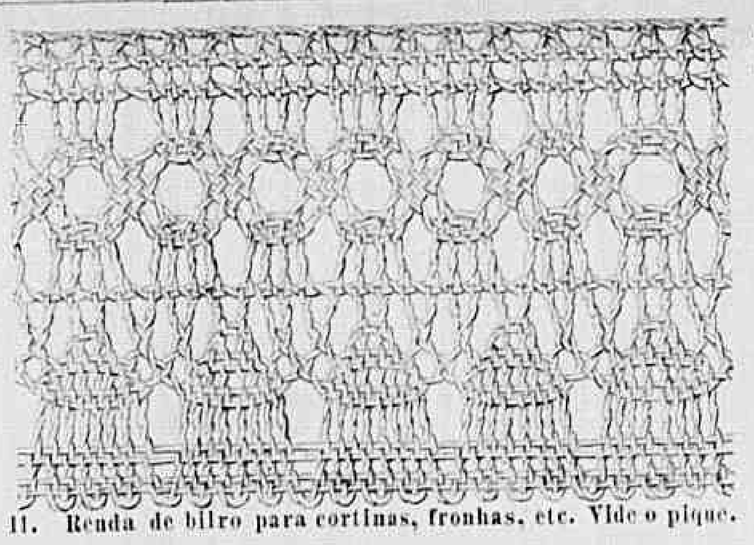
5 e 12. Cadeira com coberta.—Si a peça fôr armada pelo tapeceiro, então é coberta com uma riquissima toalha bordada, de forma muito original, consistindo n'uma laçada de 153 cents. de largura, e 10 de comprimento, que se ata como uma gravata. Nosso modelo, de talagarça grossa, amarella clara, tem rodeando-o, larga guarnição, feita de tres bicos em cada uma das pontas, cujo encontro até os bicos, vem ao natural, no des. 12, desfiando-se a fazenda, de maneira á formar uma grade de 3 fios. Fazem-se no proprio tecido, as duas ordens de pontos de marca, e a orla festoada, afim de occultar as pontas dos fios e rematal-os.



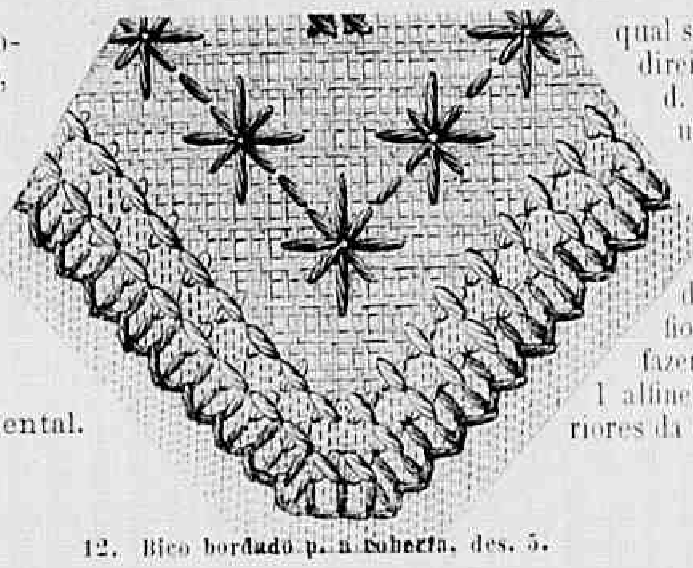
. Fronha para a
lmofada, des. 4.

A fig. 17 do Supplemento, dá a amostra da cercadura do mencionado ponto, feita a retroz d'Alger, côr de perola, e azul claro, e palhetas de ouro, designadas no desenho, por um typo claro e encruzado. Na beira e de ambos os lados, bainha de 1 cent. sustendo a franja, de 6 cents. de altura, cujos grupos são alternadamente de linha e retroz vermelho e azul.

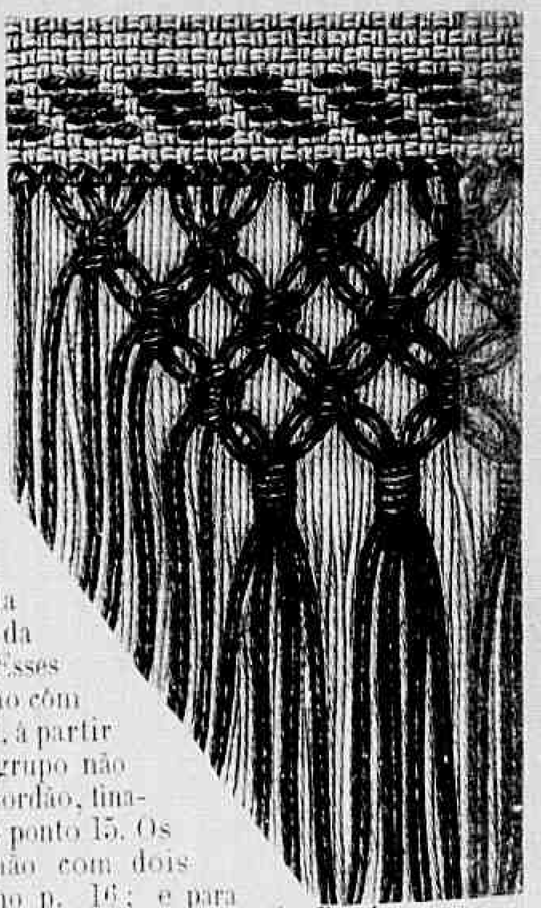
6. Cadeira com tapeçaria bordada.—Risco: Supplemento, N. 23, e Idem, Verso, fig. 46. Esta cadeira dobradiça, tem nos braços, magnifico bordado, e é forrado o assento, de fazenda lisa, rodeada de tapeçaria, feita em setim com applicações de veludo, bordadas á torçal fino. O N. 23 do Supplemento, dá o bord. do espaldar, e o risco, a fig. 41 do Supplem. Verso.



11. Renda de bilro para cortinas, fronhas, etc. Vide o pique.



12. Bico bordado p. a coberta, des. 5.

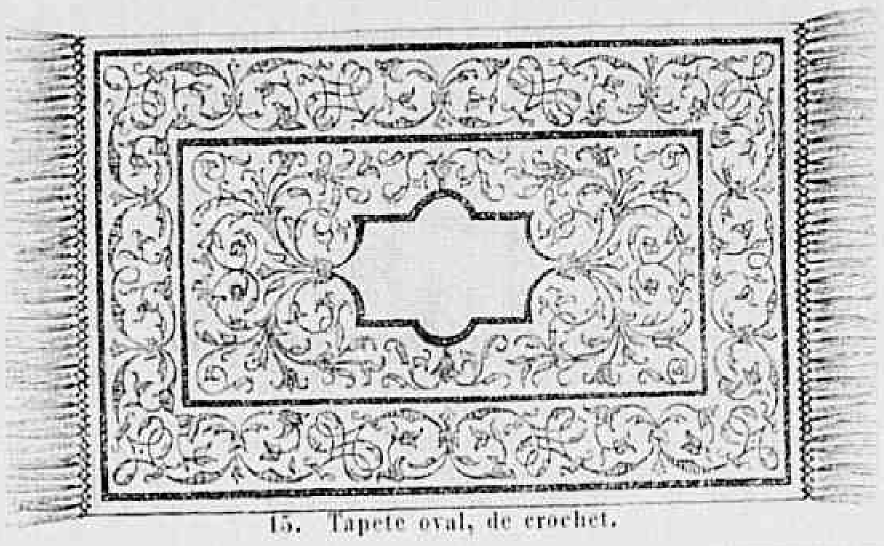


14. Franja para a almofada, des. 4.

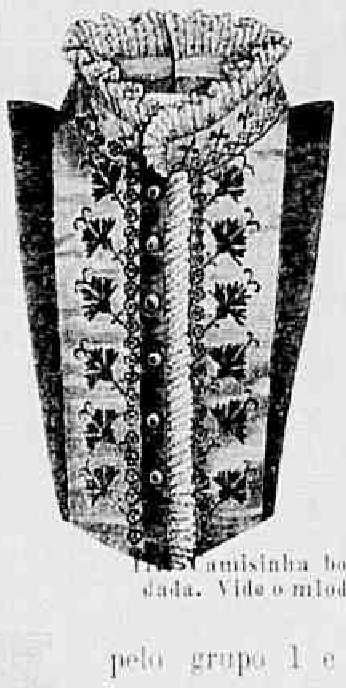
7 a 10. Tapete de mesa. Bordado oriental.

Risco para a cercadura: Supplemento, Verso, fig. 49. O tapete des. 7, é um primoroso trabalho; o antiguissimo bordado faz-se sem grandes despezas, e de maravilhoso effeito. Nosso modelo, executa-se sobre fundo de linho côr de cereja, porém aconselhamos o imprego de tecido mais rico, como seda, ou veludo, etc., afim de fazer sobresahir as côres vivas do bordado. O des. 10, mostra uma das grandes figuras, que cobre quasi todo o fundo, emquanto que as outras menores (vid. a fig. 49 do Sudplemento), formão a guarnição; podendo servir tambem esta tapeçaria, para reposteiros ou cortinas. Para executar-se com igualdade o trabalho, é bom uzar do bastidor, sendo o bordado, muito simples, e seus detalhes, dados ao natural, no des. 10. No interior dos contornos da amostra, as superficies, são primeiramente cheias á seda frouxa, ou retroz d'Alger; e poder-se-ha mesmo empregar lã fina. As flôres e folhas são bordadas da mesma côr dos fios atravessados, porém a torçal, as primeiras pardas de tres matizes, com a moldura feita de fios mais grossos, igualmente empregados para as hastes. As folhas, repartidas em cinco partes azul ferretes, e as flôres, de castanho de dois matizes; as outras folhinhs, verde-amarellas com orla castanha, contam tres fios (vide o des. 8). O des. 9 é uma variação, circulado de um só fio. Forro de linho domestico; torçaes e borlas.

16. Camisinha com gola quadrada. Vide o molde.



15. Tapete oval, de crochet.



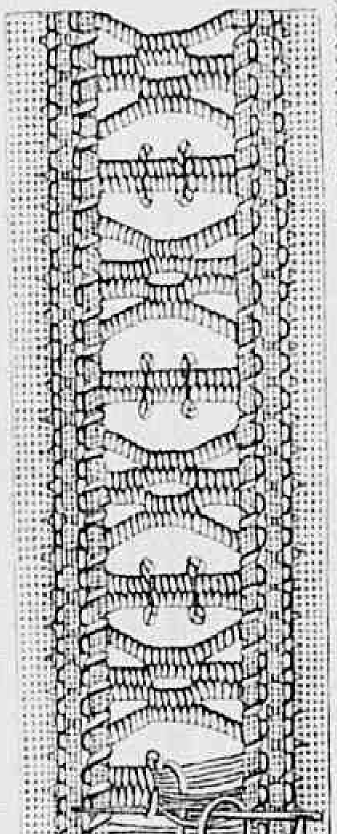
17. Camisinha bordada. Vide o molde.

11. Renda de bilro, para guarnecer cortinas, fronhas, etc.

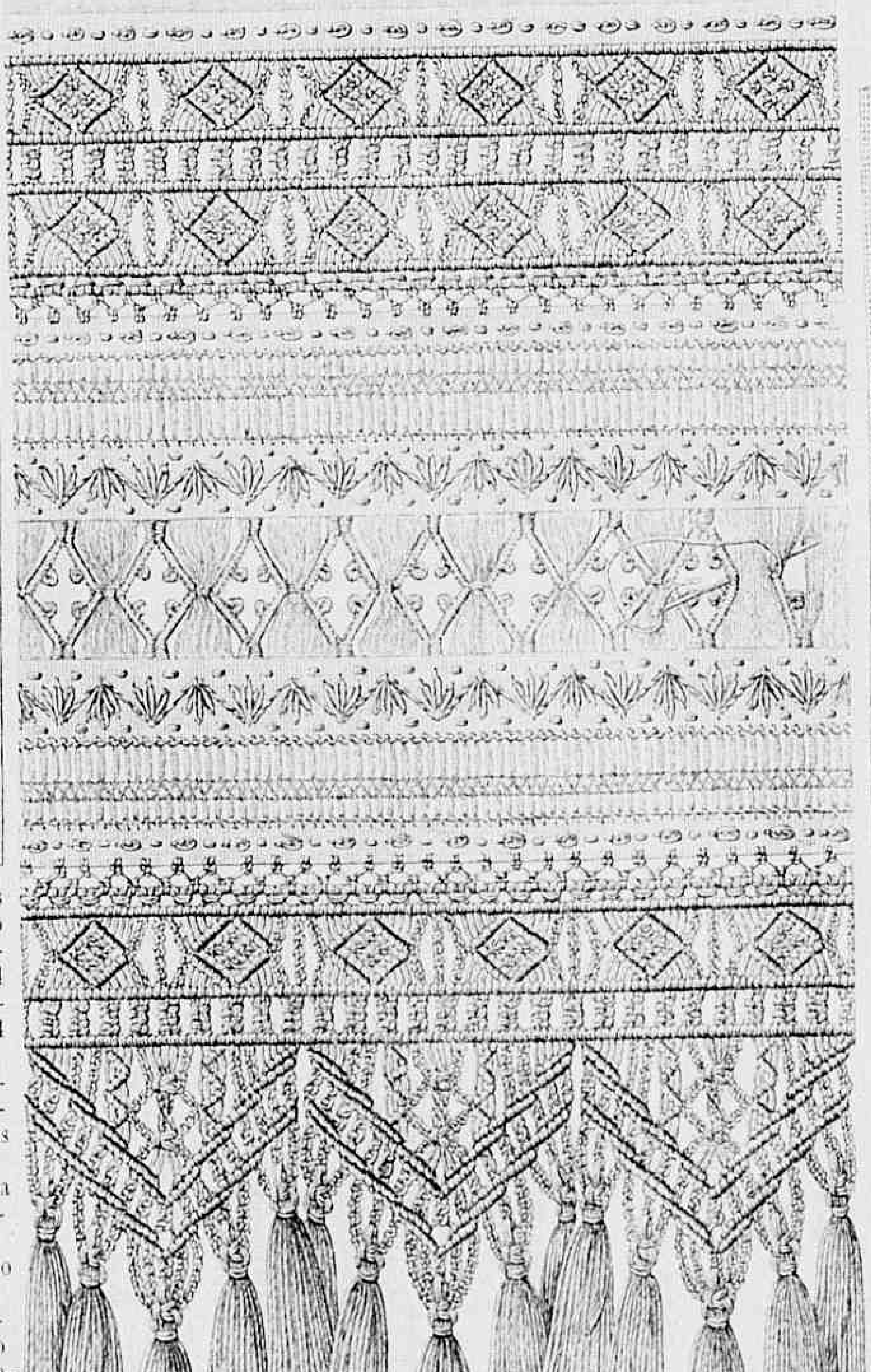
30 bilros. Vid. o pique. Supplemento, Verso, fig. 15. Aviamentos: Linha N. 29.

Este modelo, é feito á ponto cruzado e de cordão, e segundo o des. 11, os fios de direcção, lanção-se uma, ou duas vezes. Dos 30 bilros, exigidos para esta renda, tomão-se 10 da esquerda, e 16 da direita, formando os outros quatro, o primeiro ponto de cordão para o grupo que começa pelo ponto 1, na fig. 11 do Supplemento, e acaba pelo p. 2. Este grupo contem 4 pontos de cordão, chegundo-se-lhe 2 bilros da esquerda e 2 da direita. Então, prosegue-se com os 4 bilros exteriores da esquerda 1 ponto cruzado no p. 3, juntando-lhe 2 bilros da direita, para 2 p. cruzados. O dois bilros da direita do ultimo destes pontos, e os outros tantos da esquerda, de cima do grupo, se reunem ao p. 4, para o 1° ponto de cordão do proximo grupo constando de 6 desses p.

Ao juntar 2 bilros seguintes da direita faz-se o 2° p. de cordão desse grupo, depois o 3°, e dirige-se com 3 p. cruzados, para a marca 5. Como no p. 3, 2 p. de cordão, conduzem para o grupo não acabado, que se remata por 3 destes p. Em seguida 3 p. cruzados, até o p. cruzado na marca 8, junto da qual se supprimem 8 bilros da direita; chegando-lhe 2 bilros da d. faz-se 1 p. cruz. no p. 9. Esses ultimos dois, tambem cruzão com os dois verticaes no p. 14, á partir de onde, passão no 3° grupo não terminado, com 2 p. de cordão, finalizando por 1 destes p. no ponto 15. Os dois bilros da direita, formão com dois fios verticaes, 1 p. cruzado no p. 16; e para fazer a figura representando um sino, prega-se 1 alfinete no p. 17, no qual se fixão os 4 bilros exteriores da dir. e se forma 1 p. de cordão. Juntando-lhe dois bilros da esquerda, faz-se o proximo p. do cordão. Vid. o des. 11. Os dois fios atravessados se reunem depois aos 2 bilros a d. do p. 13, com 4 p. de cordão passando atravez da fig. do p. 19, até o 20. Encontrão-se então na volta com os dois bilros á d. na marca 21, por 1 p. de cordão; proseguind ocom o mesmo p. indo e vin do até o p. 26. Começa-se logo á terminar a guarnição exactamente como indicamos, do p. 1 até 7, e por isso os algarismos 1 á 7, são repetidos no des. do pique. Depois de proseguir até o fim dos numeros marcados no des., continúa a amostra pelo grupo 1 e 2, até a marca 33.



19. Crivo para o des. 18.

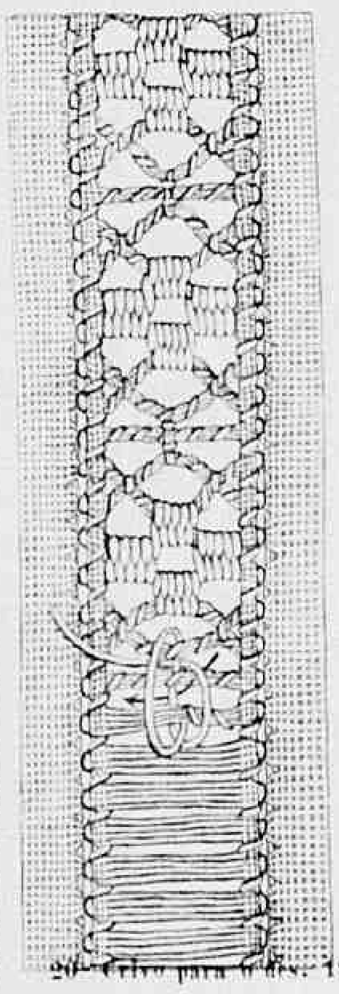


18. Enfeite para gravatas, faxas, echarpes, etc. Bordado aberto e franja.

21. Entremeio bordado em filó e pontos de renda.

13 e 14. Duas franjas atadas na fazenda e bordadas

13. Franja com grupos atados de côr.—Esse trabalho comprehende cerca de 30 cents. de comprimento, e addiciona-se-lhe o mesmo nos grupos. A orla formada pelos fios da fazenda, se fixa pelo avesso, por pontos de crivo, incluindo cada um, dois fios do tecido-talagarça. Cinco delles, duplos, fazem um grupo de nós, consistindo em quatro lances graduados; o 1° fio da trama, no qual se dão quatro duplos nós á direita, é o fundo da amostra. O ultimo fio da trama, durante o trabalho, se ata sempre com o exterior da precedente carr., como indica o des. 13; para depois utilisal-os ambos no proximo grupo, da carr. inferior. Em baixo desses dois fios haverão alguns de fazenda, nos grupos da franja, atada com linha de côr, que servirá tambem para o bordado.



20. Crivo para o des. 18.

14. Franja dobrada. — Os fios destinados da fazenda, que servem de base á franja atada com linha de côr, são fixados como a do des. 14, por pontos de crivo. O mesmo desenho claramente explica como se atam na fazenda os fios de côr, da franja.

15. Tapete oval. Crochet no bastidor

(Risco do bordado: Supplemento, face, fig. 24

O esboço reduzido des. 15, mostra o maravilhoso effeito da amostra, cuja 4.ª parte, dá ao natural o n. 24 do Supplemento. O fundo

22. Entremeio. Bordado em filó e pontos de renda.

é de fino linho, bordado à ponto de cadêa (Vid. o numero de 1º de Setembro de 1877, desenhos 60 à 63). Mesmo as amostras do bordado, dos desenhos 8 e 11, seriam proprias para ornato deste tapete. Os contornos fazem-se com linha côr de vinho, bordando o interior das figuras, de linha crúa, e a

24. Chapéo redondo, enfeitado de laços de fita, para menina.

franja mesclada, feita desta ultima e vermelha, tem 10 cents. de altura.

---

16 e 17. Duas camizinhas-collete

Molde: Supplemento, verso, n. 5 e 6, fig. 23 à 27.

16. Camizinha de gola quadrada. — Molde: fig. 23 à 25, t à w.— A camizinha de percale de florinhas, é enfeitada de folho de largas pregas de 3 cents. de largura, posta na beira da peça que traspassa adiante. Botões esmaltados.

17. Camizinha bordada.— Molde: fig. 26 e 27, x à y. — Esta é de setim azul claro e ferrete, forrada de cassa grossa, e o bordado à ponto de marca, executado com auxilio de talagarça, à retroz escuro. Vid. o n. 20 do Supplemento. Botões dourados e crespo de escomilha lisa.

---

18 à 20. Enfeite para gravatas, faxas, cortinas, etc.

Bordado aberto.

Aviamentos: Linho fino, linha n. 120 para bordar, linha n. 80, linha de canhamo n. 60.

O desenho 18 representa ao natural, uma tira de linho fino, com bordado aberto, enfeitada de franja, um dos mais bonitos enfeites para pontas de gravatas, faxas, etc., e será igualmente magnifica guarnição para cortinas ou colchas. Quanto à tira de bordado aberto, bainhada dos lados, é bom marcar os fios que se tem de desfiar, e fixar as partes de fazendas, por pingos, pontos de festão, ou de haste, etc. A bainha de laçada, imitando duas carr. de pontos fechados, e rodeada de ambos os lados, de uma costura atravessada; mostrando o des. 18, como se orna a tira do centro. No intervallo de 30 fios, rodêam-se, indo e vindo, 12 à 16 fios, de ponto flamengo; e depois, reparte-se o grupo em duas metades iguaes, das quaes, uma é rodeada de festões até que na beira opposta se as reuna. Para os biquinhos (pontos miudos) postos entre os festoados, torce-se a linha oito vezes em volta d'agulha; começando junto dos pontos de juncção os festões ornados de bicos. A reunião das duas figuras com os grupos, é mencionada no des. 18; e nos des. 19 e 20, são representados, outros dois modelos lindissimos; muito simples, e que não carecem de mais explicação. Quanto ao des. 20, a reunião

23. Corpinho de abas com collarinho-fichú.

25. Chapéo de aba larga.

das tres figuras, offerece pouca difficuldade; depois de tirar a linha fixa-se ella com um ponto, entre duas, como indica o fio do primeiro ponto, no citado desenho e a direcção da flecha, para o segundo ponto. A franja terminada em bicos, começa com fio dobrado, da trama atado com um dito quadruplo, para formar um lance bem cheio; o proximo fio, será triplice. Para cada amostra do galão, tomar-se-hão 16 f.; os dois exteriores formarão a cadêa em que muda o fio da trama, depois de cada nó. O grupo da cadêa separada, consiste em 6 duplos nós; os inferiores mais curtos, de 4 fios (dois à dois) fazem-se os duplos nós; 36 fios, são um bico. O desenho 18 ensina ainda como ficam os quatro fios do centro, os dois seguintes são destinados à cadêa. Os quatro fios formam um ponto em espiral com oito nós de um só lado; os grupos simples de ambos os lados da figura central, consistem em 4 fios e se formam pela trôca dos duplos nós, da direita à esquerda.

Os grupos da franja, que de ordinario, tem unicamente 6 a 10 fios, são augmentados, com 6 ou 8 fios mais, que se lhes addicionão. No galão liso, repetem-se duas vezes os quadrinhos e os fios cortados, perdem-se sob um viéz bordado. A parte superior da franja, é unida na tira bordada em abertos.

---

23. Corpinho de abas, com collarinho-fichú

O corpinho des. 23, pertence à um *costume* de fazenda matisada, e setim à Pompadour; é guarnecido de renda bretã, de 6 cents. de largura. A primeira destas fazendas, matisada ou listrada emprega-se para a saia. O collarinho virado, de 36 cents. de largura, que orna a gola aberta em coração, tem a forma de fichú com peito de renda; e o crespo de roda da manga, é arregaçado por um laço de fazenda.

26 a 29 Toilettes de primavera

26. Costume enfeitado de renda. Vide o des. 49. 27. Vestuario com saia de pregas 28. Vestuario para menina. Costas do des. 32. 29. Costume com corpinho de abas e collete.

30. Vestuario com poloneza para menina.

31. Vestidinho a princeza, decotado, para creança. Frente do des. 2. Vide o molde.

24 e 25. Dois chapéos para meninas

24. Chapéo enfeitado de laços de fita. — Este chapéo de palhinha branca, orna-se na aba, de tres crespos de renda bretã, cuja emenda se encobre por uma fita de setim branco dobrada em duas. Outra fita semelhante, atada em laçadas, no meio de diante e atraz. Ramo de rosas com pouca folhagem, e diadema de veludo côr de perola, dentro da aba.

25. Chapéo redondo de aba larga.—Nosso modelo de palhinha amarella, é enfeitado de laços de fita de setim branco, e igual pluma; e no interior da aba, crespo de renda.

26, 29 e 49. Toilettes de primavera

Molde: Vid. o numero de 16 de Abril.

26 e 49. Costume enfeitado de renda.— O vestuario com poloneza, a guarnecido de bordado e crespos de renda bretã; a saia rente, fôfa atravessada, até meia altura, acima de um folho franzido e identicos crespos, fixados por um viéz. O concheado do peito é da mesma renda, bem como o macheado que orna os bolsos. Guarda-sol da fazenda do vestido, guarnecido de iguaes galões, e chapéo de palha branca, com pluma e fita de setim de igual côr.

27. Vestuario com saia de pregas.— Esta *toilette*, é de setim liso e de florinhas; a poloneza, um pouco erguida, de abas atraz, cruzando adiante sobre o collete e tendo collarinho virado de ponta atraz. Os pannos da saia, pregados lisos no cós, terminam por uma parte crespa, cortada á fio

34. Poloneza á princeza. 35. Poloneza á sobre-saia.

direito, e cujas pregas são retidas, por cadarcinhos postos á 30 e 52 cents. da cintura. Têm 7 cents. de largura, os viézes que ornam a saia, e 3 cents. o crespo da poloneza. A aba debruada é ao reverso. Chapéo-toucado de palha ingleza, com pontas de filó, plumas e flôres.

29. Costume com corpinho de abas e collete.— O collete bordado á seda branca, e o collarinho virado são de setim á Pompadour, azul claro; este, cortado separadamente e abotoado no *costume*. De renda bretã, o peito e guarnição da tunica, e o panno dianteiro, erguido atraves sado. Crespos de renda e folho franzido, do mesmo setim do collete, seriam tambem um bonito enfeite. O folho da saia, é de largas pregas.

30 á 33, 28 e 2. Vestuario para creanças

30. Vestuario com poloneza decotada para menina.— A poloneza decotada, de mangas curtas, abre adiante até á cintura sobre uma saia de pregas; tendo um pequenino reverso, as primeiras partes das costas, cortadas em viez na

32. Vestido afogado para menina de 3 a 5 annos. Frente dos des. 27 e 28.

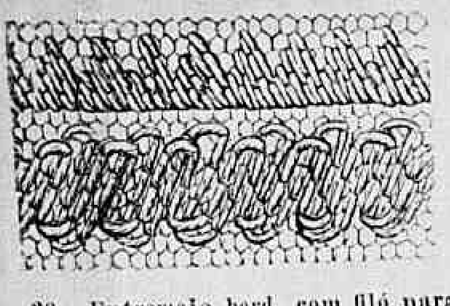
33. Vestuario (blusa e calça) para menino. Vide o molde.

beira, emquanto que as outras, são presas por laços de fita, em 15 cents. de altura. A bolsa é pregada de lado, por um alamar. Nosso modelo, faz-se de fazenda de lã azulada, guarnecido de macheado na gola; os viézes e reversos, de setim igual.

32 e 28. Vestidinho afogado, para menina de 3 a 5 annos. — Molde: Vid. o numero de 15 de Julho, desenhos 27 e 28.— Cortar-se-ha este tão singelo vestido, pelo molde citado, de 51 cents. de comprimento, cada dianteiro, e 35 de largura na barra. As peças das costas, de 40 cents. de comprimento e 14 de larg. completam-se pelo crespo de 15 cents. de altura, e 80 de larg. pregado separadamente n'uma tira. Tem o collarinho 8 cents. de largo, os reversos da manga, 7 cents., e os bolsos quadrados, 10 cents. de altura e 11 de larg. Para enfeitar este vestido de lã ou percale, aconselhamos entremeios e renda, unidos por pontos d'espigão, de côr (vid. o des. 32) ou então galões bordados de côr (des. 28).

36. Costume com corpinho de bico e sobre-saia

37. Vestuario com "pouf" no panno de traz.



39. Entremeio bord. com filó para collarinho, des. 42 e 43.

30. Vestuario (blusa e calça) para menino.— Molde: Vid. o numero de 15 de Junho, desenho 31.— Cortando o vestuario pelo molde acima citado, faz-se a blusa um pouco mais comprida e larga do que as medidas prescriptas no molde, e prega-se a beira franzida no meio, adiante e atraz, em uma tira de 2 cents. de largura, provida de casas, e fixada na calcinha ou no corpinho branco. Viézes de fazenda listrada, azul e branca, enfeitam todo o trage; nosso modelo, talhado adiante tinha um collarinho á marinheiro.

34 e 35. Duas polonezas

43. Collar. e manguitos enf. de renda.

34. Poloneza á princeza.— Em concurrencia com as tunicas e sobre-saia, é sempre uma das fórmas mais preferidas, sendo o modelo, des. 31, de gorgorão azul, erguido adiante no meio, e cujos pannos de traz, são postos sob o corpinho de abas. Será facil de fazer o apanhado dos dianteiros enfeitados de renda, auxiliado pelo desenho 34. A saia de cauda, se guarnece de 3 folhos crespos; e na gola aberta, renda valenciana e collarinho da mesma. Mangas meio compridas, ornadas de laços de fita da côr do vestido; ramo de rosas com renda nos cabellos.

35. Poloneza a sobresaia.— Este genero de *costume* assenta perfeitamente nas moças; compõe-se de saia rente, de lã ou cambraeta, guarnecida de largo crespo, e poloneza erguida atraz em sobresaia. Cinto crespo e laço, apertam o corpinho aberto sobre uma camisinha de renda. Ao cortar a poloneza, deve-se dar fazenda de mais, para as pregas de baixo, caso não se prefira fazer em separado a guarnição. Manga meio comprida, enfeitada de renda e viézes. Luva alta, de filet, e chapéo de palha de aba larga, forrada de veludo preto.

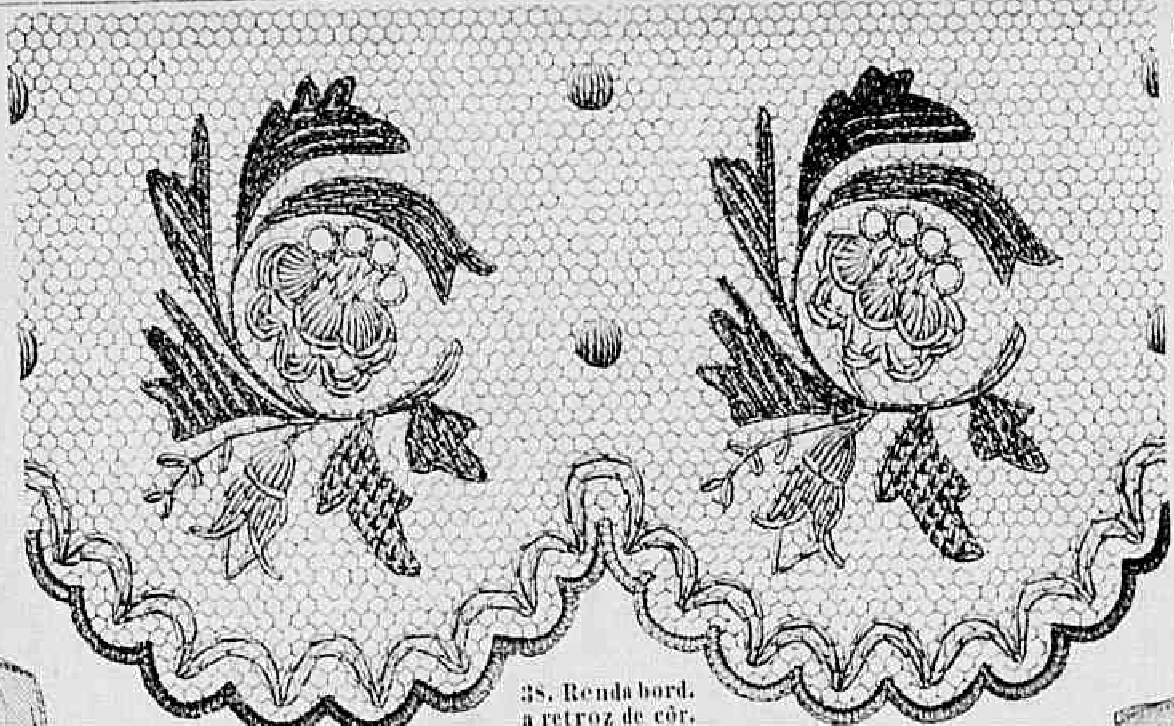
36. Toilette com corpinho de bico e saia de apanhados

Molde do corpinho: Vid. o numero de 16 de Julho, desenhos 41 e 73.— O modelo é de setim á Pompadour, liso e floreado; finalisando por uma aba de largas pregas, o corpinho de gola em quadrado. Dois viézes de 20 cents. de largura, da fazenda lisa, enfeitam os reversos crespos até a cintura, e são depois erguidos em sobresaia no meio de traz. A tunica da saia, tendo um crespo na beira, consta de dois pannos, o da frente, de 80 cents. de comprimento, sobreposto de outro da fazenda floreada, franzido de ambos os lados, e ornado na barra de identico crespo; e o panno de traz, de 105 cents. de comprimento e 60 de largura, o qual é pregado no proprio cós da saia. Guarnece-o, crespo e viéz, erguendo-se de um lado por um apanhado; e permanecendo do outro, cahido sobre a cauda. Ambas as peças da sobresaia cruzam adiante; são orladas de crespo de renda e se fixam na saia occultas pela cauda. Laços de fita de setim de duas côres.

37. Vestuario com faxa e pouf no panno de traz

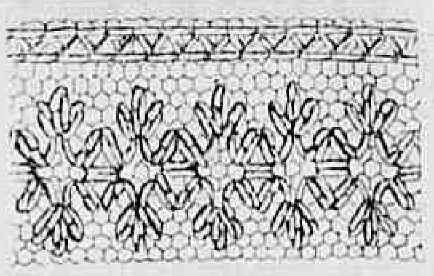
São de muito bom gosto as *toilettes* lisas, de fazendas de listras, ou como nosso modelo, de fustão branco; mostrando o desenho 37, que os pannos da frente e lateraes, e a cauda, são enfeitados de largos crespos. Esta ultima, se fixa por um laço, por baixo do panno de traz, erguido com cadarços. Os pannos de cima cruzam adiante, e são presos na costura com os lateraes e trazeiro. Abertas atraz, as abas do corpinho, de gola em coração, completam-se por entremeio de renda concheada. Debruns de cambraia e botões de madreperola.

38. Renda bordada á retroz de côr



38. Renda bord. a retroz de côr.

Propria, esta qualidade de renda, para enfeitar fichús, toucas, e mesmo elegantes *toilettes*, borda-se ella em filó de Bruxellas, á retroz matizado; as flôres e bicos, côr de rosa, as folhas e festões, de azeitona.



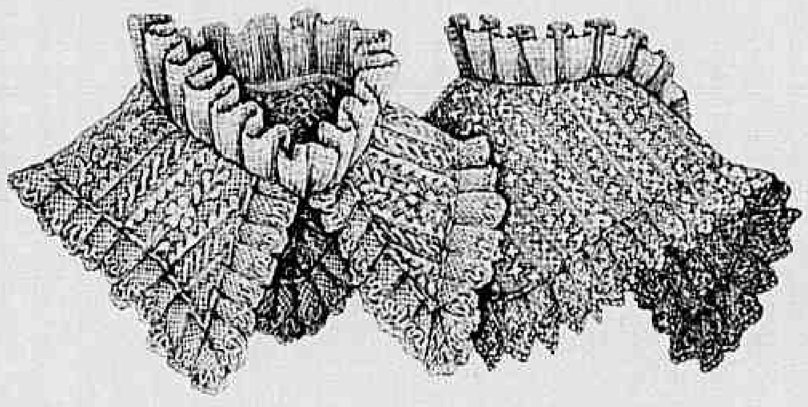
40. Entremeio com guarn., para o collarinho.

39 á 42. Collarinho virado de filó bordado

Molde: Supplemento, verso, n. 12, fig. 38

Ao cortar o collarinho, o filó do meio de traz, deve ser á fio direito, fazendo o bordado, com linha de duas grossuras. Começa-se no meio, pela ponta (vid. o desenho 42) e prosegue-se regularmente, em listras. O desenho 39, dá ao natural, uma tira em relevo, com guarnição (des. 40) emquanto que a de flôres, executa-se pelo des. 81, do numero de 15 de Agosto. Renda bretã, crespa, de 3 cents. de largura, rodêa este collarinho, o qual tem na gola, macheado de escomilha lisa.

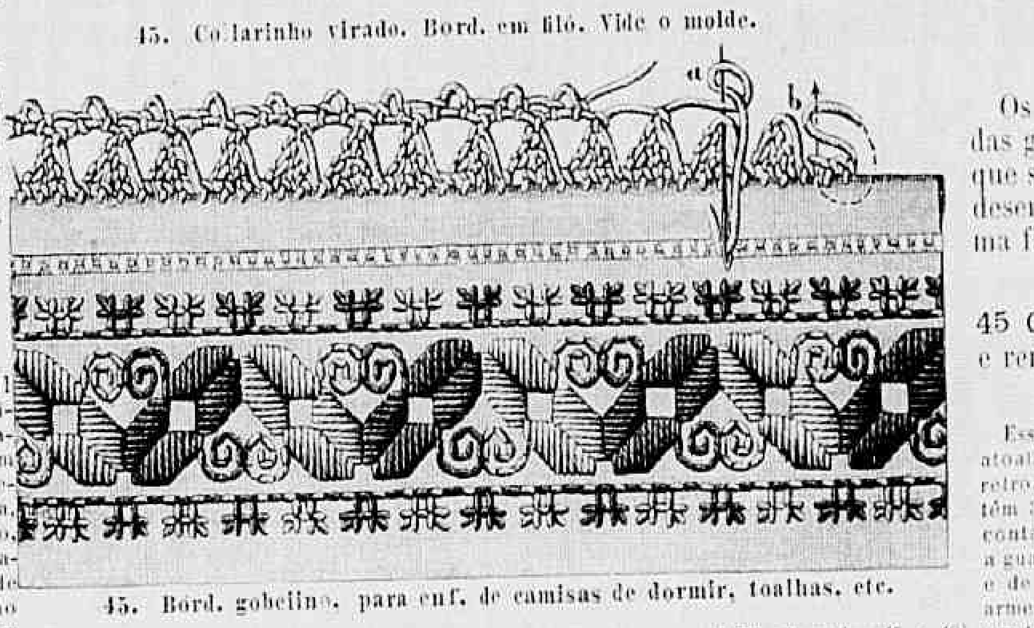
44. Collarinho em pé com camisinha e punhos.



45. Collarinho virado. Bord. em filó. Vide o molde.

43 e 44. Dois punhos

Os competentes collarinhos de ambos, complemento das golas em coração, são pregados n'uma camisinha que se abre e enfeita, conforme o gosto. O modelo, desenho 43, tem um peitilho de renda, e o des. 44, fórma fichú, com bicos bordados. Punhos iguaes.



45. Bord. gobelino, para enf. de camisas de dormir, toalhas, etc.

45 Guarnição (bordado genero gobelino) com bainha e renda armeniana, para enfeitar camisas de dormir, mantos de banho, colchas, etc.

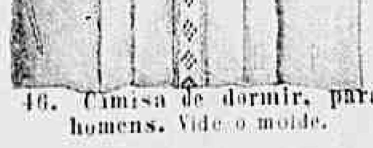
Essa guarnição, copiada de um antiquissimo modelo, guarnecerá atoalhados, ou roupa de cama, e se a executa em linho desfiado, com retroz d'Alger, azul ferrete e côr de chumbo. Os pontos lançados, têm 3 fios de altura, e o quadrinho vasio nos desenhos obliquos, contam 6 de altura e de largura, podendo da mesma fórma, se fazer a guarnição, genero gobelino, em talagarça-Java, com linha lustrosa e de bordar, retroz ou lã branca ou de côr. Faz-se a agulha a renda armeniana, incluida na bainha (vid. o numero de 31 de Julho de 1872, desenhos 45 e 49), em tres ordens, com linha n. 40; na primeira, os bicos, contando cada um 3 pontos de festão proximos uns aos outros, como indica a letra **a** do desenho 45. Dirige-se então o fio, fazendo um ponto atado como mostra **b**, do mesmo desenho, entre o primeiro e segundo ponto da volta. Entre o segundo e terceiro, outro ponto, segundo **a**, e finalmente, entre os dois ultimos, mais um ponto conforme **b**. Em seguida leva-se o fio para a beira da fazenda, começando o bico seguinte. Na primeira carr., em cada extremidade do bico, executa-se um ponto, seg. **a**; na terceira, se fará ainda em volta do fio que reune os dois pontos, 2 destes, **a**, porém separados por uma laçada.

46. Camisa de dormir bordada para homem

Molde: Supplemento, verso, n. 7, fig. 28 á 33, 1 á 10, estrella e 1 prega.— Em vez de punho, a manga é pregada em uma tira, bastante larga, para passar a mão. O bordado de côr, é a ponto de marca, bem como o collarinho virado e a prega do peito, moda inteiramente inedita e muito elegante. Este bordado, um galão de 5 cents. de largura, faz-se com linha azul e preta, dobrada, n'uma tira de morim, depois pospontada, conforme o desenho. A camisa de cretone ou morim imperial, se corta

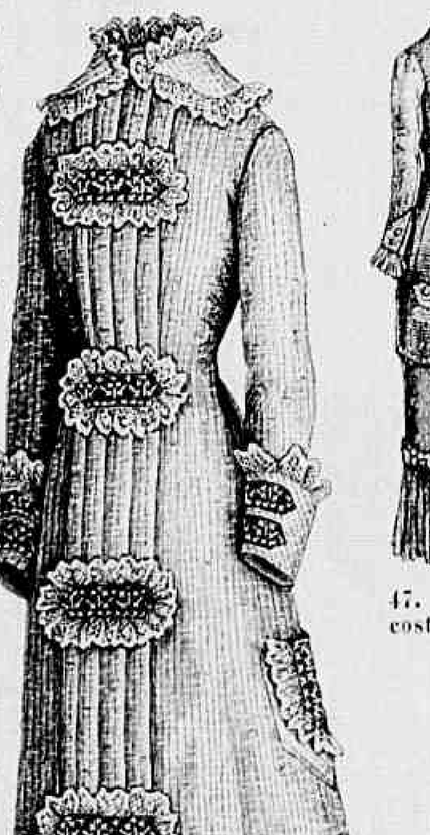
46. Camisa de dormir, para homens. Vide o molde.

47. Esboço do costume, des. 1. Costas.



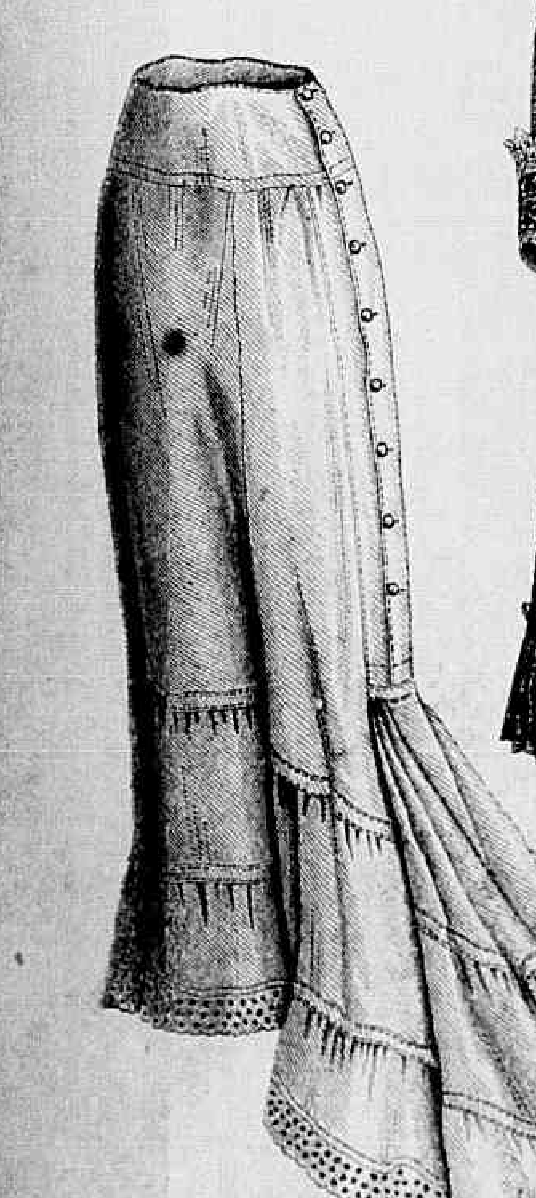
48. Galão para o faqueiro, des. 55 e 56.

49. Esboço do vestuario, des. 26, costas.



50. Vest. a princeza para mocinha. Frente do des. 51.

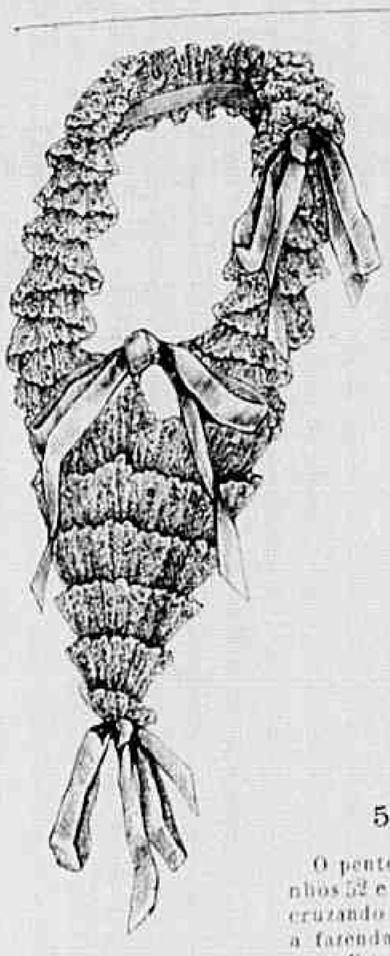
51. Vest. a princ. para mocinh. Cost. do des. 50.



54. Saia branca, de cauda postiça. Vide o molde.

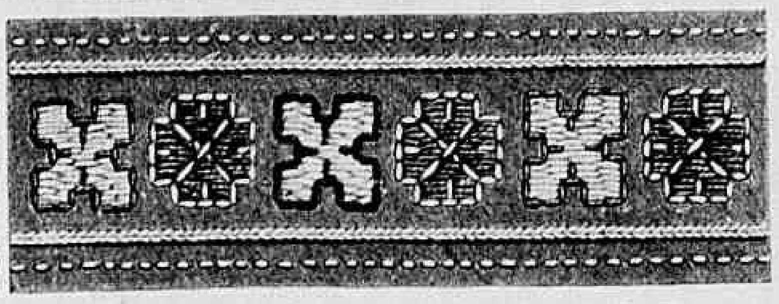
52 e 53. Mandrião

55. Saia branca, de cauda abotoada. Vide o molde.



56. Fichú enfeit. de laços de fita.

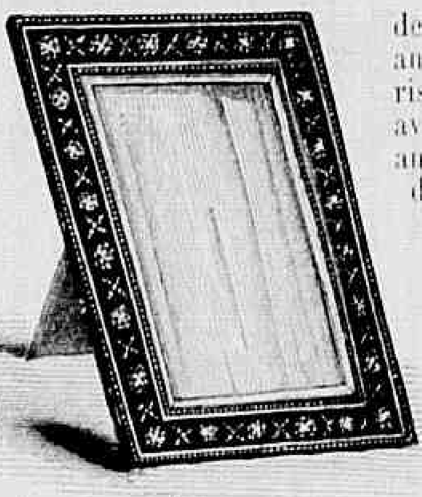
pelo molde dado na 2ª parte do Tratado de costura, alongando as flechas mencionadas nas figs. 28 e 29. O comprimento de diante e de traz, desde a cava, é de 82 e 85 cents. por 88 de largura na barra, inclusive 2 cents. destinados ás pregas do peito. Prega-se a manga franzida em uma tira de 6 cents. de largura, como acima dissemos, substituindo a gravata, um torçal de seda, azul e branco, com borla, atada adiante.



58. Galão bord. para o quadro, des. 59.

50 e 51. Vestido á princeza para menina de 10 á 12 annos

Os desenhos 50 e 51 dão o modelo de um vestido a princeza, fechado á traz de percale, enfeitado de bordado, devendo ao cortal-o, dar a fazenda necessaria para as pregas (4) do meio da frente. Cada uma dellas, fixada por alamares, postos atravessados em distancia de 3 cents. e pende direita, a partir do ultimo; o collarinho abotoado no vestido, 2 cents. de largura; o reverso da manga, 7 cents., e quanto aos bolsos, os desenhos 50 e 51 mostram-nos dois differentes modelos. O bordado que enfeita o vestido, desenho 50, acha-se no Supplemento, n. III, desenho 97.



59. Quadro para photographia.

52 e 53. Mandrião ou penteador

O penteador, representado de frente e costas pelos desenhos 52 e 53, tem a fórma de paletó com uma prega-watteau cruzando tres vezes no meio detraz, e para a qual deve-se dar a fazenda precisa. Este penteador, com uma bonita saia de cauda, será uma interessante *toilette* caseira. O modelo, desenho 52, de nanzouck, enfeitado de laços de fita de côr, é ornado adiante, de um peitilho feito de tiras crespas, rodeadas de renda, cuja ponta é encoberta pelo entremeio bordado. Renda e folhos crespos, pregados com cabeça, completam a guarnição; representando o des. 53, as costas do penteador, isto é, a collocação das pregas e entremeio bordado interrompido por preguinhas. A barra, igualmente enfeitada d'entremeios acaba por um folho bordado, ligeiramente franzido.

54 e 55. Duas saias de cauda

Molde: Supplemento, verso, n. 9 e 10, fig. 35 e 36.

54. Saia de cauda postiça. — Molde: fig. 35. — A saia de percale fino, fecha adiante por botões e casas, sendo pregada em cós redondo, de fazenda dobrada, de 11 cents. de largura. Os pannos da frente e lateraes, **a** e **b**, fig. 35, pregam-se lisos no cós, ao passo que o de traz, **c**, tendo no lado enviezado, uma bainha para as casas, o é um pouco franzido. Junta-se a saia, por grande prega de 14 cents. de largura, cuja emenda occulta-se por um viez, a cauda **d**, que completa a roda de traz; constando a guarnição, de dois folhos levemente franzidos, fixados por um viez; o de cima, de 20 cents.; e o outro de 12 cents., este ultimo rodeado de tira bordada.

55. Saia com cauda abotoada. — Molde: fig. 36. — Este modelo de comprimento regular, é arredondado na barra, de modo a se poder trazer sem cauda, com saia rente; neste caso, torna-se preciso, continuar o crespo que se acha nos pannos dianteiro e lateraes, na barra da mesma. Por outro lado, esta cauda assim abotoada, tem a vantagem de poder ser lavada, independente da saia. A guarnição do panno da ultima, consiste em crespos de 5 cents. de altura, orlados de renda valenciana, assentes um no outro, e fixados por viéz pospontado. As figs. 35 do esboço, dá as medidas certas para o córte; os pannos da frente e lateraes **a** e **b**, pregam-se lisos no cós **d**, que em 8 cents. de largura, ainda passa no panno de traz, bainhado para a corrediça. A cauda é feita de duas peças, cortadas conforme **f**, e unidas por um cinto enviezado, tendo a beira á fio direito, uma bainha de 6 cents., na qual se acham as casas occultas pelos crespos. Os competentes botões são pregados na costura que une o panno trazeiro ao lateral.

alamar com viéz de cassa e fivela. Botões de rosas com folhagem de lado.

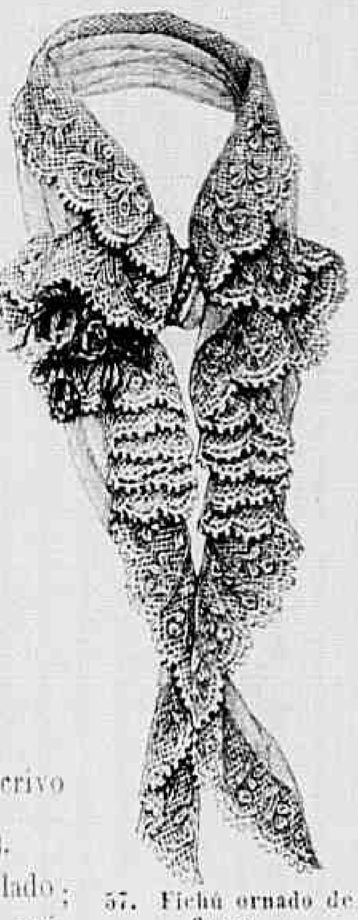
58 e 59. Quadro bordado para espelho ou photographia

O quadro, desenho 59, deve ser primeiramente feito de papelão, bem coberto depois de veludo verde maçã, e forrado de seda amarella clara. Reproduz o desenho 58, o risco do bordado, feita a moldura das figuras avulsas, por pospontos de retroz d'Alger, amarello, com auxilio de talagarça. Depois de tirada esta, enchem-se os vasios, alternadamente de ponto real, vermelho e azul. Uma linha pospontada e outra de soutache, ambas iguaes ao forro, circulam o bordado.

60. Toalha para bufete ou consolo

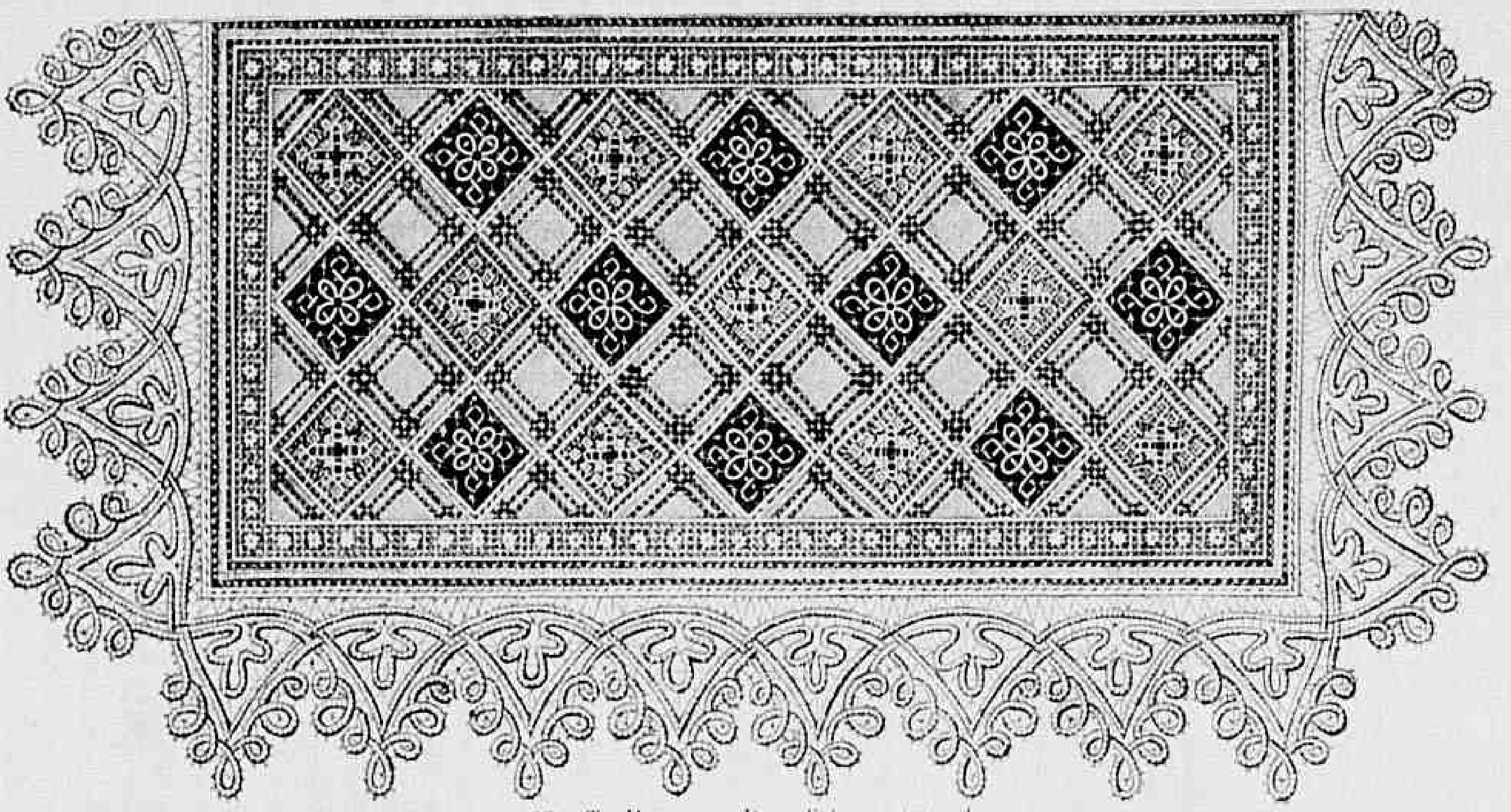
Trabalho de renda irlandeza, ou russa, crivo e bordado aberto.

Risco do bordado: Supplemento, verso, fig. 42 á 44.



57. Fichú ornado de flores.

Os quadrinhos de renda têm 16 cents. de lado; são unidos por pontos de serro e rodeados d'entremeios, tira do bordado aberto, servindo de fundo. Tres dos lados, orlam-se de renda, justa nos angulos, segundo a fórma do movel. O Supplemento, face, fig. 43, dá a quarta parte de um dos quadrinhos, a fig. 42, o de trancelim russo e renda, e a fig. 44, a metade de um bico tambem de renda russa. Tem o entremeio de crivo, 9 rendados de largura, executando-se as estrellas e bordado de renda, com linha de bordar. Os pontos torneados desta, executados exactamente nas figs. 43 e 44, formam o mais lindo fundo de crivo; e os quadrinhos de fazenda ornados de abertos, e a tira que circula o centro, são de talagarça grossa, bainhados na beira. Para o crivo, desfiam-se 6 fios (vid. o numero de 30 de Julho, desenho 70, o de 15 de Agosto, desenho 32, e o de 30 de Agosto, desenhos 54 á 56); porém uma bonita guarnição de crivo, seria tambem lindissima, feita á retroz, lã ou linha de côr.



60. Toalha para altar. Vide o risco do bordado no Supplemento.

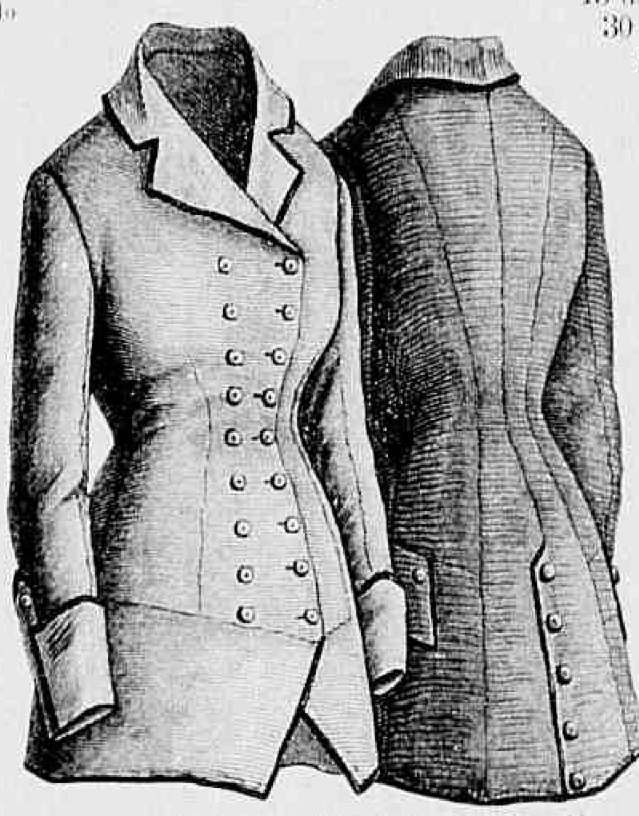
61 e 62. Paletó de abas postiças

Molde: Supplemento, verso, n. I, fig. 1 á 7, A á O, ponto dobrado, estrella, cruz e 1 dobra.

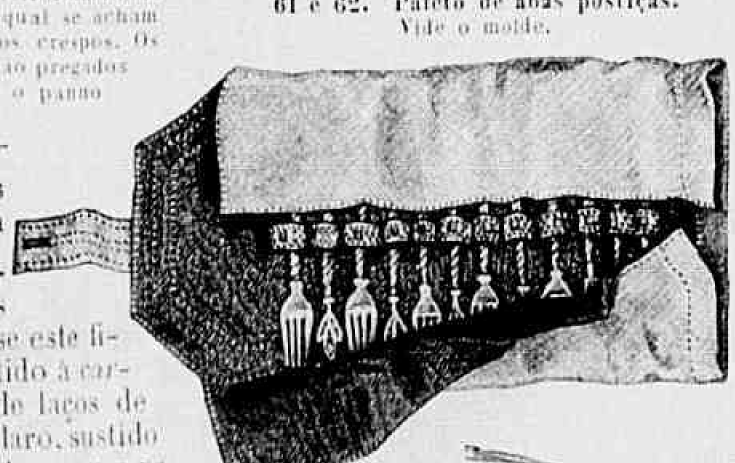
No numero de 15 de Agosto, desenhos 1 e 37, dêmos o modelo de um corpinho cortado pelo mesmo molde deste nosso paletó, des. 61 e 62, cujos dianteiros e quartos, são completados pela aba plana, emquanto que as costas, se cortam de todo seu comprimento; aquella, fórma uma prega de cada lado da costura do quartinho. Prega-se por dentro dos dianteiros, uma tira de 6 cents. de largura, a qual serve para suster os botões e casas. Guarnece-se o reverso, em cerca de 6 cents., depois põe-se o collarinho, entre a fazenda dobrada e o paletó. O viez que orna a aba tem 3 cents. de largura, e o dos bolsos, 2 cents.

61 e 62. Paletó de abas postiças. Vide o molde.

67. Avental bordado, com faxa.



63 e 64. Paletó justo. Vide o molde.



65. Faqueiro para talheres. Aberto.

66. Faqueiro para talheres, ornado de galões bordados. Fechado.

56 e 57. Dois fichús de renda

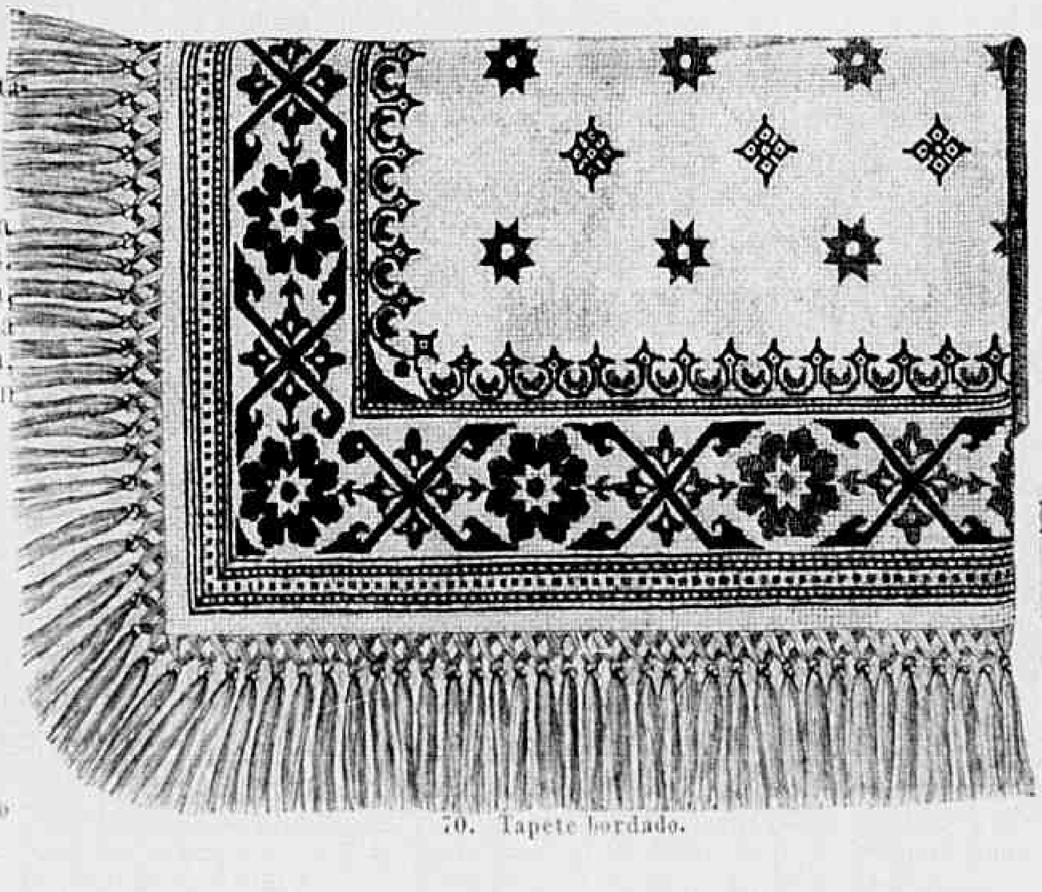
56. Fichú enfeitado de laços de fita. — Faz-se este fichú com um vestido á *carré*; é enfeitado de laços de fita de *reps* azul claro, sustido o peitilho de ponta por um pedaço de cassa. Tem de comprimento 19 cents. sobre 9 de largura (em linha recta). Renda crespa encobre aquelle, e pende concheada sobre a fita.

57. Fichú ornado de flôres. — O viez de cassa da India, de que se faz o fichu, des. 57, tem 35 cents. de largura e 110 de comprimento, finalisa em ponta, é dobrado em dois e crespo ao comprido. Renda valenciana, de 3 cents. de altura, pregada ora lisa, ora em concheado, guarnece-o, fechando a gola, um

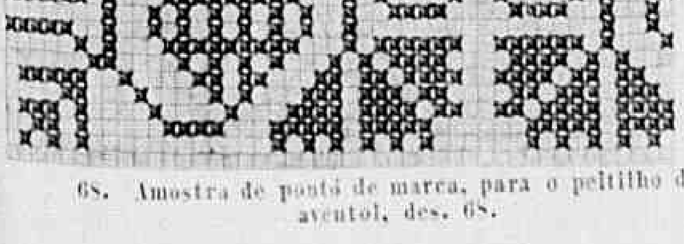
63 e 64. Paletó justo

Molde: Vid. os desenhos 61 e 62.

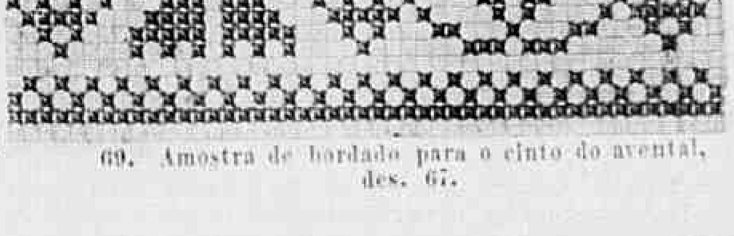
Damos com os desenhos 63 e 64, o modelo de um excellente paletó para passeio, feito da mesma fazenda do costume. Os dianteiros, quartos e a primeira peça das costas, têm por complemento uma aba plana, talhada, adiante e alargando-se na costura de traz. São os bolsos, de 16 cents. de comprimento na beira e 9 de largura, e tornam-se menos largos para diante. O reverso da manga é de



70. Tapete bordado.



68. Amostra de ponto de marca, para o peitilho do aventol, des. 68.



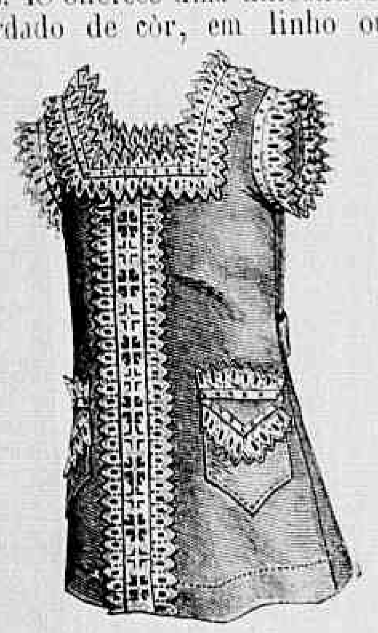
69. Amostra de bordado para o cinto do avental, des. 67.

13 cents. de largura, de um lado, à 16 em baixo, fixando-se no meio, por botões, um alamar cortado com as costas.

65, 66 e 48. Faqueiro bordado para talheres

Molde: Supplem., verso, n. 11, fig. 37.

Os desenhos 65 e 66 representam um faqueiro, bastante commodo, para talheres de prata, ornado de galões bordados à ponto gobelino e de marca, etc. O des. 48 offerece uma amostra de bordado de côr, em linho ou



71. Aventalzinho para creança. Frente do des. 72. Vide o molde.

talagarça, contando cada typo, 3 fios em quadro, cheio por pontos de marca ou tres gobelinos. Dá a fig. 48, a fórma ou molde do faqueiro, feito de linho cinzento, forrado de baetilha encarnada, pregado o galão, no meio, à 6 cents. de baixo, e em 40 de comprimento, de modo à formar argolas nas quaes se collocam os talheres. Nosso modelo encerra uma duzia de garfos. Um cadarço de 30 cents. de comprimento e 5 de largura, é pospontado de ambos os lados, e ornado de galão bordado; fecha a capa do faqueiro um botão, na extremidade que se dobra, enrolando-o.

67 à 69. Avental bordado com faxa

Risco do bordado: Supplemento, verso, fig. 39, risco da fig. 40.

De linho caseiro ou crú e bastante ordinario, é este avental comtudo, muito interessante; cujo bordado à ponto de marca, faz-se de linha vermelha; podendo-se executal-o na propria fazenda (5 fios no quadrinho) ou então com o auxilio de talagarça. Tem o avental 64 cents. de comprimento e 55 de largura; é franzido em cima, e um pouco talhado; ornando o cinto de 4 cents., o galão des. 69. Quanto ao peitilho de 18 cents. de altura, 30 de largura em cima, e 17 na barra, dá o des. 68, a amostra do galão bordado à ponto de marca, que se acha à 3 cents. da beira superior. Dos lados, é elle rodeado de viéz de percale d'Alsacia, côr de vinho e duas ordens de pontos de marca. Os galões mais largos (fig. 40) no avental e pontas da faxa, são ornados de igual fórma; estas, de 9 e 39 cents. de comprimento e 13 de largura. A renda italiana, fixada na beira, por um viéz de 2 cents., é executada em linho, à ponto de festão, com linha de côr. Falta-nos espaço para reproduzir ao natural, esta renda, por isso a fig. 38 do Supplemento, o faz, em reduzido. O ornato da bolsa de 13 cents. de altura, 8 de largura em baixo e 13 em cima, foi tirado do galão des. 68, orlando na parte superior e inferior, bem como o cinzento do avental, um viéz de percale de 2 cents. Executa-se expressamente no avental, o bordado que orna a barra.

73. Manto guarda-pó. 74 e 75. Costume com corpinho comprido e tunica. Vide o molde.

70. Tapete bordado à ponto de marca

Dando este tapete, temos em vista augmentar a collecção de nossas amostras, se bem que, já tão variada. O modelo de talagarça amarellada, faz-se com lã e retroz côr de perola de dois matizes.

71 e 72. Aventalzinho para creança

Molde: Supplemento, verso, n. IV, fig. 21 e 22, estrella e ponto dobrado.

Corta-se o avental de linho, cretonne ou percale, guarnecendo-o de galões bordados à ponto de marca ou slavo. Vid. o numero de 15 de Agosto, desenho 26 à 29.

72. Avental para creanças. Costas do des. 71.

73. Manto guarda-pó

Este manto é de alpaca cinzenta clara, cortado pelo molde de paletó meio justo, rematado por uma murça e collarinho virado de fazenda cinzenta e branca.

74 e 75. Costume com corpinho comprido e tunica

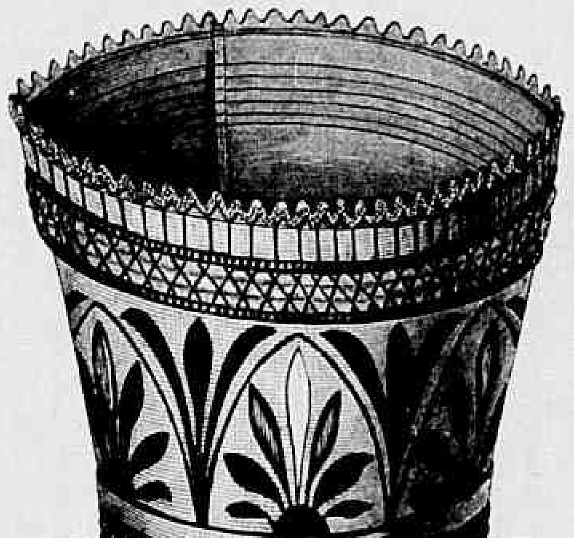
Molde da tunica: Supplem. n. 8, fig. 34.

A saia rente do costume de popeline cinzenta clara, desenho 74, se guarnece de trancelins de lã, pregados parallelos, à 1 cent. de distancia, emquanto que o vestuario, des. 75, de merinó preto com cauda, tem por enfeite, viezes de setim bordados de vidrilho. O esboçozinho, fig. 34, dá as medidas certas da tunica; o panno dianteiro, **a**, erguido atravessado, é fixado de um lado, em um outro mais estreito **b**, cuja beira franzida fica occulta pelo meio do panno de traz.

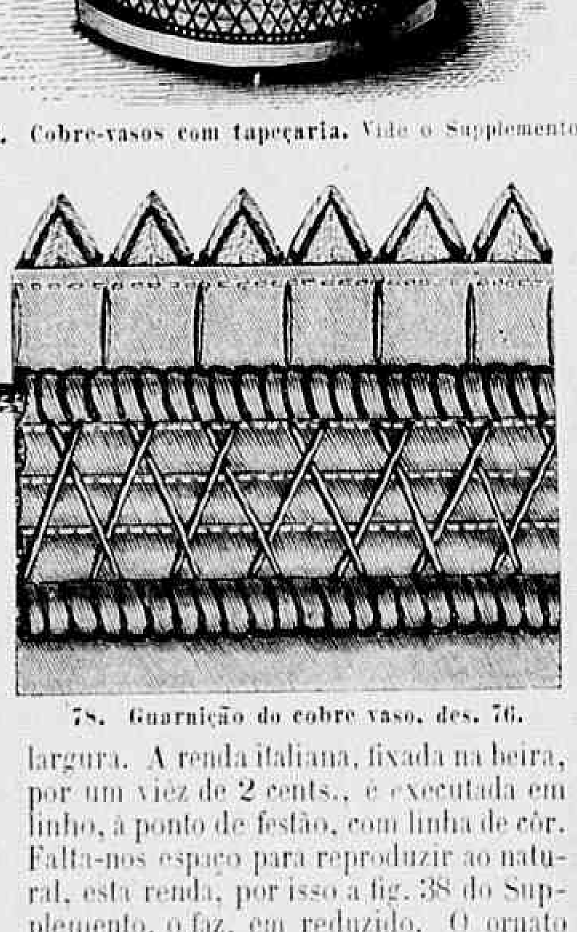
76 e 77. Cobre vaso com ornato de côr

Risco do ornam.: Supplem., verso, fig. 41.

Esta capa, faz-se de *moleskine*, brim ou *reps*, em viéz, forrado e fechado por botões e casas, e que se deve cortar da mesma fórma e tamanho do vaso. A parte superior é orlada de serpentina, e rodeada como a beira, de 5 ordens de torçal, pregadas na fazenda, proximas umas ás outras, e cujo ornato, segundo o des. 77, são pontos lançados e bordados com linha de duas côres. A guarnição central, é dada pela fig. 41; consta de varias séries de ponto de cadêa com torçal de côr.



76. Cobre-vasos com tapeçaria. Vide o Supplemento.



78. Guarnição do cobre vaso, des. 76.

Explicação do figurino colorido, n. 404

Toilette com corpinho de abas, afogado, para visita. — Um peito de renda, orna adiante o corpinho liso, rodeado de debrum, que será elegantissimo com saia de gorgorão da mesma côr. Os pannos da frente e lateraes são guarnecidos de dois crespos; e tunica franzida no meio e lados. Um panno à fio direito fórma o apanhado de traz, completando a guarnição tiras de *barège* e laços. **Toilette de visita.** — Com corpinho meio afogado e cinto. A saia de gorgorão de côr clara é arranjada da mesma maneira que a precedente; rodêa a gola, macheado de renda. Galões bordados e laços de fita, são o complemento da guarnição.

78. Chapéo enfeitado com fita de setim e flores, etc. Fundo do des. 79.

79. Chapéo enfeitado, com fita e flores, etc. Perfil do des. 78.

RIO DE JANEIRO. TYP. A VAP. LOMBAERTS & COMP. RUA DA ASSEMBLÉA N. 76 E OURIVES N. 7.

Pl. 404.

A ESTAÇÃO.

Jornal illustrado para a familia

1879, Nr. 17.